MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL
CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL - ESCALA 1:250.000 - ANEXO II

CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL
FOLHA JACOBINA -SC.24-Y-C
ESCALA 1:250.000 - CPRM, 1998

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

Nº DE REF	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCAL*	ROCHA ENCAIXANTE/ HOSPEDEIRA E/OU ASSOCIADA*	DADOS ECONÔMICOS
1	Chumbo-bário	Faz. Melancia (Baixa da Onça)	Dolomitos	
2	Chumbo	Tábua (Faz. Baixa do Mel)	Dolomitos	
3	Chumbo-bário	Tanque do Gringo	Dolomitos	
4	Chumbo	Pé de Limão (Faz. Alvino)	Dolomitos	
5	Flúor-bário	Garapa (Caroá)	Dolomitos	
6	Chumbo	Morro do Fernandes	Dolomitos	
7	Chumbo	Faz. Nova	Dolomitos	
8	Manganês	Gangolim (Morro Vermelho)	Filitos	
9	Manganês	Bananeiras	Filitos	Res. med. 132.545t; Res. ind. 309.611t; Res. inf. 137.104t; teor médio 25% Mn; prod. 1989 até out 9.784,04t de minério
10	Cromo	Faz. Novo Horizonte	Serpentinitos	Res. med. 287.500t a 22,5% de Cr_2O_3; Res. ind. 72.000t; Res. inf. 18.000t
11	Cromo	Faz. Retiro	Serpentinitos	
12	Ouro	Canavieiras	Metaconglomerados	Res. med. 146.850t a 9,92g Au/t; Res. ind. 1.852.690 t a 8,57g Au/t; Res. inf. 742.890t a 10,24g Au/t. Prod.* de 1.531kg Au em 1992
13	Ouro	Morro do Vento/ Itapicuru/Cuscuz	Metaconglomerados	Res. med. 6.454.369t a 8,47g Au/t; Res. ind. 861.528t a 7,7g Au/t; Res. inf. 4.231.078t a 8,68g Au/t. Prod.* de 1.531kg Au em 1992(aprovadas)
14	Ouro	João Belo	Metaconglomerados	Res. med. 25.530t a 6,57g Au/t; Res. ind. 57.070t a 6,24g Au/t; Res. inf. 217.770t a 6,06g Au/t. Prod.* de 1,531kg Au em 1992 (aprovadas). (Prod.* agregada do Grupamento Mineiro número 54)
15	Ouro	Serra Branca	Metaconglomerados	
16	Manganês	Faz. Mato Grosso	Filitos (?)	Res. geológica 9.000t de minério a 37% de Mn
17	Manganês	Faz. Marinheira	Filitos (?)	Res. geológica 10.000t de minério a 37% de Mn
18	Diamante	Garimpo do Cercadinho	Aluvião	
19	Diamante	Garimpo do Rio Preto	Aluvião	
20	Bário	Faz.La. do Xavier (Santana)	Kinzigitos	
21	Bário	Faz. Barra do Jebe (Lajedo)	Kinzigitos	Res. geológica 20.000t de minério
22	Diatomito	Faz. Gomes/Olhos d'Água	Argila/areia	Reservas exauridas
23	Diatomito	Faz.Alagoas	Argila/areia	Reservas exauridas
24	Ouro	Garimpo da S. do Vento (Frinchas Velhas e Nova)	Metaconglomerados	
25	Ouro	Serra do Cruzeiro	Metaconglomerados	
26	Ouro	Serra do Campo Limpo	Metaconglomerados	Res. med. 61.390t a 2,26g Au/t; Res. ind. 18.210t a 1,42g Au/tu; Res. inf. 6.160t a1,24g Au/t
27	Ouro	Serra da Sapucaia	Metaconglomerados	Res. med. 7.700t a 2,9g Au/t; Res. ind. 3.240t a 2,9g Au/t; Res. inf. 6.160t a 1,24g Au/t
28	Ouro	Lagedo Preto	Metaconglomerados	Res. med. 16.850t a 12,2g Au/t ; Res. ind. 86.180t a 8,0g Au/t; Res. inf. 32.870t a 4,8g Au/t
29	Cristal-de-rocha	Poço Feio	Biotita-gnaisse	
30	Muscovita	Faz. S. Roque(Faz.Inferno)	Pegmatito/granodiorito	
31	Cristal-de-rocha	G. Carreira da Vaca (Faz. Lapa Grande)	Calcários	
32	Cristal-de-rocha	Garimpo do Cristalzeiro (Cristal da Tábua)	Calcários	Res. geológica 90.000t
33	Cristal-de-rocha	Prevenido/Faz. Sossego	Calcários	
34	Cristal-de-rocha	Faz. La. Nova (Recife dos Cardoso)	Calcários	
35	Cristal-de-rocha	Faz. Mandacaru	Calcários	
36	Cristal-de-rocha	Faz. Morrinho	Calcários	
37	Cristal-de-rocha	Faz. Tanque	Calcários	
38	Diamante	Martim Afonso	Aluvião	
39	Diamante	Faz. Amaré	Elúvio-coluvião	
40	Diamante	Garimpo das Boiadas (Sa. da Igrejinha)	Elúvio-coluvião	
41	Diamante	Garimpo do Ferro Doido	Aluvião	
42	Diatomito	Faz. Aguiada	Argila/areia	Reservas exauridas
43	Diatomito	Faz. Rodeador do Brejo	Argila	
44	Flúor	Faz. Garapa	Dolomitos	
45	Diamante	Garimpo do Jacarezinho	Aluvião	
46	Mármore	Faz. Pedra Branca	Calcários	Res. med. 17.706m³; Res. ind. 28.881m³; Res. inf. 22.864m³. Prod. 40-50m³/mês (ago/93). Atinge até (100m³/mês)
47	Ouro	Rio do Castro	Aluvião	
48	Ouro	Rio Itapicuruzinho	Aluvião	
49	Flúor	Nova América	Dolomitos	
50	Flúor	Faz. Porcos	Dolomitos	
51	Diatomito	Faz. Folha Branca	Argila/areia	
52	Ouro	Sa. da Jaboticaba	Metaconglomerados	
53	Calcita	Faz. Sambra	Calcários	
54	Calcita	Faz. Boa Vista	Calcários	
55	Calcário	Faz. Riacho	Calcários	
56	Calcário	Faz. Cipó de Leite	Calcários	
57	Calcário	Faz. Jatobá	Calcários	
58	Diamante	Faz. Agreste	Aluvião	
59	Diamante	Covão	Aluvião	
60	Diamante	Grotão	Aluvião	
61	Zinco-chumbo	Faz. Nova/ Faz. Três Irmãs	Dolomitos/calcarenitos	Res. med. 1.500.000t de minério. Teores: Zn 9,43%; Pb 1,19%
62	Diatomito	Capão do Mel	Argila/areia	Res. geológica: 450t
63	Diatomito	Flores	Argila/areia	Res. geológica: 3.000t
64	Diatomito	Faz. Olhos d'Água	Argila/areia	
65	Tungstênio	A 1,25km a NW da Faz. Jacaré-Matão	Anfibolito	
66	Tungstênio	A 2,3km a NW da Faz. Nordeste	Anfibolito	
67	Tungstênio	A 3,5km a E de Miguel Calmon	Anfibólio-piroxênio hornfels	
68	Tungstênio	A 1,5km a W de Bananeiras	Granito	
69	Bário	Faz. Teixeira (Beloar)	Calcissilitos	Estima-se que 200t de barita foram produzidas
70	Bário	Faz. Lagoa do Cazuza I	Calcissilitos	Prod.acumulada(est) situou-se entre 100-150t de barita
71	Bário	Faz. Lagoa do Cazuza II	Calcissilitos	Prod. acumulada foi de cerca de 500kg de barita
72	Bário	Faz. Oliveira I	Calcissilitos	Prod. acumulada(est) foi de 40-45t de barita
73	Bário	Faz. Oliveira II	Calcissilitos	
74	Bário	Lambedor I	Calcissilitos	Prod. acumulada (est) foi da ordem de 450t de barita
75	Bário	Lambedor II	Calcissilitos	
76	Calcário	Faz. Cristal	Calcário	Litofácies — CaO(%) — MgO(%) — SiO_2(%) Laminitos algais 24,5 — 18,5 — 19,0 Estromatólitos colunares 22,5 — 21,6 — 17,5 Calcarenito intraclástico 17,4 — 12,4 — 42,5
77	Diamante	Rio Ventura	Aluvião	
78	Diamante	Morro do Chapéu	Aluvião	
79	Diamante	Faz. Pé de Morro	Aluvião	MINÉRIO — RESERVAS(t): Med. — Inf.($x10^3$) — TEORES(%): P_2O_5 — MgO — R_2O_3 — SiO_2
80	Fósforo	Faz. São Luiz	Estromatólitos/calcarenitos	Primário 1.544.025 - 24,15 3,51 3,54 10,13 Superg. 369.708 - 14,90 0,25 13,41 36,65
81	Fósforo	Achado	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 720 - - - - Superg. 32.809 - 13,46 0,42 17,07 32,93
82	Fósforo	Nova Conquista	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 1.350 - - - - Superg. 246.293 - 15,31 0,47 14,10 40,21
83	Fósforo	Lagedão II	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 1.350 - - - - Superg. 176.530 - 15,05 0,33 16,12 35,44
84	Fósforo	Lagedão I	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 1.350 - - - - Superg. 141.155 - 15,00 0,43 11,63 39,50
85	Fósforo	Morrinhos	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 2.250 - - - - Superg. 81.948 - 13,46 0,38 13,54 47,16
86	Fósforo	Morro Pelado	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 450 - - - - Superg. 31.230 - 9,78 0,55 19,02 45,10
87	Fósforo	Jacaré	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 450 - - - - Superg. 48.126 - 11,85 0,48 20,58 37,17
88	Fósforo	Lapão	Estromatólitos/calcarenitos	Primário - 1.350 - - - - Superg. 257.540 - 13,18 0,53 17,54 37,90
89	Fósforo	Três Irmãs	Estromatólitos/calcarenitos	Primário 3.548.386 - 25,86 4,45 1,57 4,33 Superg. 1.063.838 - 13,04 0,74 15,86 36,75
90	Fósforo	Juazeiro	Estromatólitos/calcarenitos	Primário 2.664.340 13.500 26,66 3,22 2,83 7,32 Superg. 1.458.488 - 12,08 0,50 16,07 39,34
91	Zinco-chumbo	Faz. Nova/Faz. S. Rosa II	Dolomitos/calcarenitos	Res. geológica de 3.000.000t de minério
92	Brita (calcário)	Toca do Caboclo	Estromatólitos/calcarenitos	Prod. est. de 40m³/dia (ago/93)
93	Brita (calcário)	Faz. Umbuzeiro	Estromatólitos/calcarenitos	Prod. est. de 8m³/dia (ago/93)
94	Calcário dolomítico	Beira Rio (Vereda)	Estromatólitos/calcarenitos	Prod. de cerca de 100t/dia (ago/93)
95	Calcário calcítico	Baixa do Baeta	Estromatólitos/calcarenitos	
96	Pedra-de-talhe (arenito)	BR-324	Arenitos	
97	Pedra-de-talhe (arenito)	Pedreira do Vino	Arenitos	Prod. lajotas: 100 peças/homem/dia; meio-fios: 15 a 20m/homem/dia
98	Bário	Faz. Jatobá	Dolomitos e calcarenitos	
99	Bário	Faz. Santana	Kinzigitos	
100	Fósforo	Lagedinho	Calcarenitos, dolarenitos/estromatólitos	Teores de P_2O_5: 36,6%; 36,2% e 23,3%
101	Fósforo	Junco	Calcarenitos/estromatólitos	Teores de P_2O_5: 36,6% e 32,8%
102	Calcário calcítico	Faz. Bonsucesso	Calcários magnesianos e dolomíticos	Reservas de 25.000.000t de calcário com teores de: CaO=54,18% e MgO=0,72%
103	Cristal-de-rocha	Córr. Baixa da Onça	Arenitos	

Res. med. - reserva medida; Res. inf. - reserva inferida; Res. ind. - reserva indicada
* Informações, em geral, não representadas no mapa.

CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

ÁREAS MINERALIZADAS / PREVISIONAIS

PROVÁVEL:

METAIS NOBRES 🟨
METÁLICOS 🟥
NÃO-METÁLICOS 🟩

Relação entre jazimento e contexto geológico claramente definida; identificação de metalotectos comprovados e indicados; presença de indícios diretos e indiretos de mineralizações.

POSSÍVEL:

METAIS NOBRES 🟨
METÁLICOS 🟥
NÃO-METÁLICOS 🟩

Contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos indicados e inferidos; raridade de indícios diretos de mineralizações e presença de indícios indiretos.

POTENCIAL:

METAIS NOBRES 🟨
METÁLICOS 🟥
NÃO-METÁLICOS 🟩

Contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos inferidos; presença de indícios indiretos de mineralizações e ausência de indícios diretos.

CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS

OURO

Áreas **Ia, b** - Abrange três minas (Grupamento Mineiro nº 54) e quatro garimpos intermitentes de ouro, estes últimos em pláceres fluviais atuais (Área **Ia**). As minas e depósitos relacionam-se as mineralizações primárias, que são do tipo paleoplácer, associadas a metaconglomerados oligomíticos formados assencialmente por seixos de quartzo e raros de quartzitos, de tamanhos médios a pequenos, bem arredondados e de idade paleoproterozóica. Constatou-se indícios de ouro remobilizado (epigenético) no contexto dos metaconglomerados, atribuído ao metamorfismo e deformação que afetaram a seqüência metassedimentar. A associação de minerais de urânio (uraninita e torbernita) com o ouro identifica esses depósitos com a época metalogenética auro-uranífera paleoproterozóica a mesoproterozóica reconhecida mundialmente. Na Área **Ib** está cartografada uma seqüência correlata àquela que ocorre na Área **Ia**, embora não tenha sido registrado ainda nenhum jazimento de ouro na mesma.

Área **II** - Envolve ortoquartzitos fucsíticos da seqüência marinha rasa transgressiva também de idade paleoproterozóica. Na folha contígua a leste (Folha Serrinha), registram-se jazimentos filoniano-hidrotermais de veios quartzo-auríferos encaixados na referida seqüência. Esses veios, em geral, estão segundo o *trend* NNE-SSW. Corpos de rochas básico-ultrabásicas mostram comumente enriquecimento em ouro, na zona de contato, denotando o papel metalotecto dessas intrusões.

MANGANÊS (OURO/BÁRIO/ZINCO/CHUMBO/COBRE)

Área **IIIa** - Abrange porção da seqüência metavulcano-sedimentar de baixo grau metamórfico (Complexo Itapicuru), a qual encerra, dentre outros litótipos, xistos e metapelitos manganesíferos, esses últimos constituindo-se no protominério do Distrito Manganesífero Serra de Jacobina que, por enriquecimento supergênico, originam as concentrações de teores econômicos. Presença de minas intermitentes e depósitos de manganês na área relatada, sendo que na sua continuidade na folha vizinha (Folha Serrinha) registram-se jazimentos de bário e ouro, além de manganês e indícios de zinco-chumbo-cobre.

Área **IIIb** - Envolve terrenos da serra do Araújo e adjacências, correlacionáveis àqueles da Área **IIIa**. Como indícios indiretos de mineralizações constam uma estação anômala de concentrado de bateia com 0,35ppm de ouro e uma estação de sedimento de corrente com 15.000ppm de manganês. Esta última estação foi coletada fora e a leste da área de ocorrência da seqüência metavulcano-sedimentar arqueana a paleoproterozóica.

COBRE/CHUMBO

Área **IV** - Circunscreve exposições de arenitos de granulação grossa de ambiente deltaico (topo da Formação Tombador), que afloram em vales e são subjacentes a laminitos e arenitos depositados em contexto de *off shore* (base da Formação Caboclo). Como indícios indiretos de mineralizações destacam-se estações anômalas de cobre, chumbo, arsênio e vanádio que definem uma zona anômala de 2ª ordem para vanádio, arsênio e ferro, e de 3ª ordem para cobre. São comuns ocorrências de *gossans* na região e em um deles dosou-se 20% de ferro. Esses indícios podem estar refletindo mineralizações estratiformes singenético-diagenéticas, sulfetadas a cobre e/ou chumbo, hospedadas em arenitos, pelitos e carbonatos, do tipo sedimentar-exalativo ou relacionadas ao episódio principal da transgressão marinha, ou seja na transição do sistema continental (Tombador) para o marinho (Caboclo).

FÓSFORO/CHUMBO/ZINCO/BÁRIO

Áreas **Va, b** -Delimita os jazimentos fosfáticos e zinco-plumbíferos hospedados em dolomitos associados a laminitos algais da seqüência marinha neoproterozóica (Área **Va**). Admite-se que prováveis estruturas de paleoaltos seriam responsáveis pela ambiência de águas rasas e conseqüentemente o desenvolvimento de dolomitos, aos quais associam-se as mineralizações sulfetadas e de fósforo, nesta parte mais central da Bacia Irecê. É notável uma aparente maior concentração de jazimentos de fósforo e de zinco-chumbo nas proximidades da interface dolomitos com calcilutitos, margas, argilitos, arenitos, calcarenitos (vide Carta Geológica).

Área **Vc** - Encerra vários garimpos intermitentes de barita uma ocorrência de chumbo e bário. Como indícios geoquímicos tem-se uma zona anômala de 2ª ordem para flúor, chumbo e bário e de 3ª ordem para zinco, manganês e arsênio, especialmente em solo, a qual envolve uma outra de 1ª ordem de chumbo e bário, definidas a partir dos seguintes valores máximos: > 5.000ppm de Ba (rocha); 3.000ppm de Mn (rocha); > 1.000 ppm de Pb (solo); 1.170ppm de F (sedimento); 220ppm de Zn (solo) e 700 ppm de Cu (rocha).
Os garimpos de barita aparentemente estão balizados pela falha cujo traço coincide, aproximadamente, com o córrego Baixa de Cafarnaum. Admite-se que a referida estrutura possa constituir-se num metalotecto estrutural, de jazimentos filonianos resultantes da remobilização e concentração a partir de mineralizações primárias estratiformes.

Área **Vd** - Balizada no limite norte, pela mesma falha contracional utilizada na delimitação da Área **Vc** e, tal como essa área, situa-se na zona de borda da Bacia Irecê. Além de duas ocorrências de chumbo, estão inseridos na Área **Vd** indícios geoquímicos representados por uma zona anômala de 1ª ordem para chumbo e zinco envolvida por uma outra zona anômala de 2ª ordem para chumbo e zinco e de 3ª ordem para cobre.

CALCÁRIO (BÁRIO)

Área **VI** - Circunscreve três corpos de rocha carbonática constituídos por estromatólitos colunares, calcarenitos e laminitos algais que ocorrem na seção inferior da seqüência marinha mesoproterozóica (Formação Caboclo). O destaque para essa área é sobretudo pelo potencial representado pelo próprio calcário, considerando-se a possibilidade de utilização do mesmo, principalmente como corretivo de solo, tendo-se em vista a proximidade do pólo cafeeiro da região de Bonito e os resultados analíticos preliminares obtidos. Adicionalmente, destaca-se a presença de estações anômalas de bário (> 5.000 ppm), em rocha, as quais poderiam estar refletindo a existência de possíveis mineralizações singenéticas e/ou filonianas.

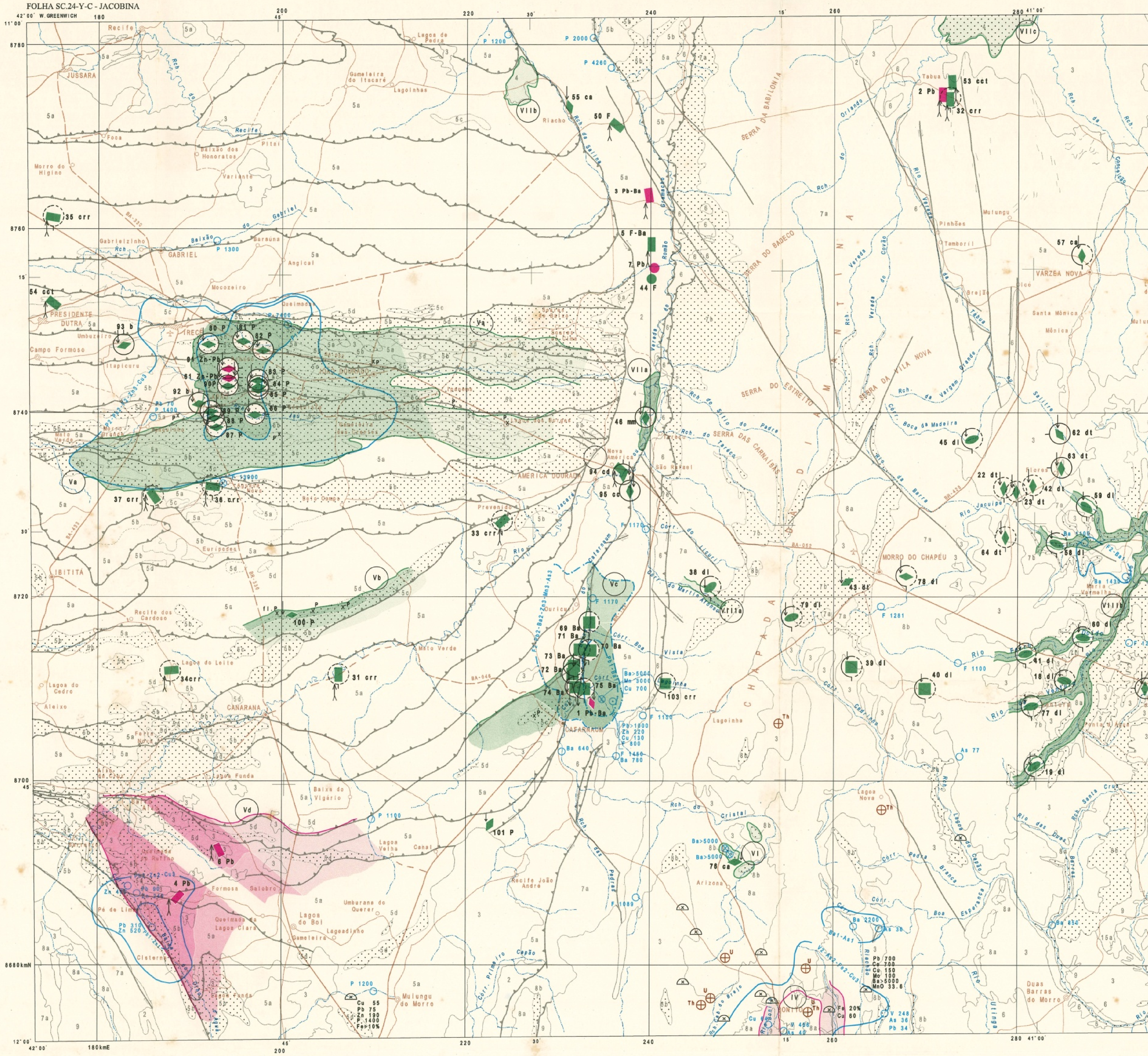
MÁRMORE

Áreas **VIIa, b, c** - Englobam as três áreas de Calcário Caatinga cartografadas na Folha Jacobina, onde em uma delas (Área **VIIa**) situa-se uma mina de mármore em atividade. Petrograficamente trata-se de um calcário, definido como de ambiente continental e de idade quaternária, cuja alta compacidade qualifica-o como sucedâneo do mármore.

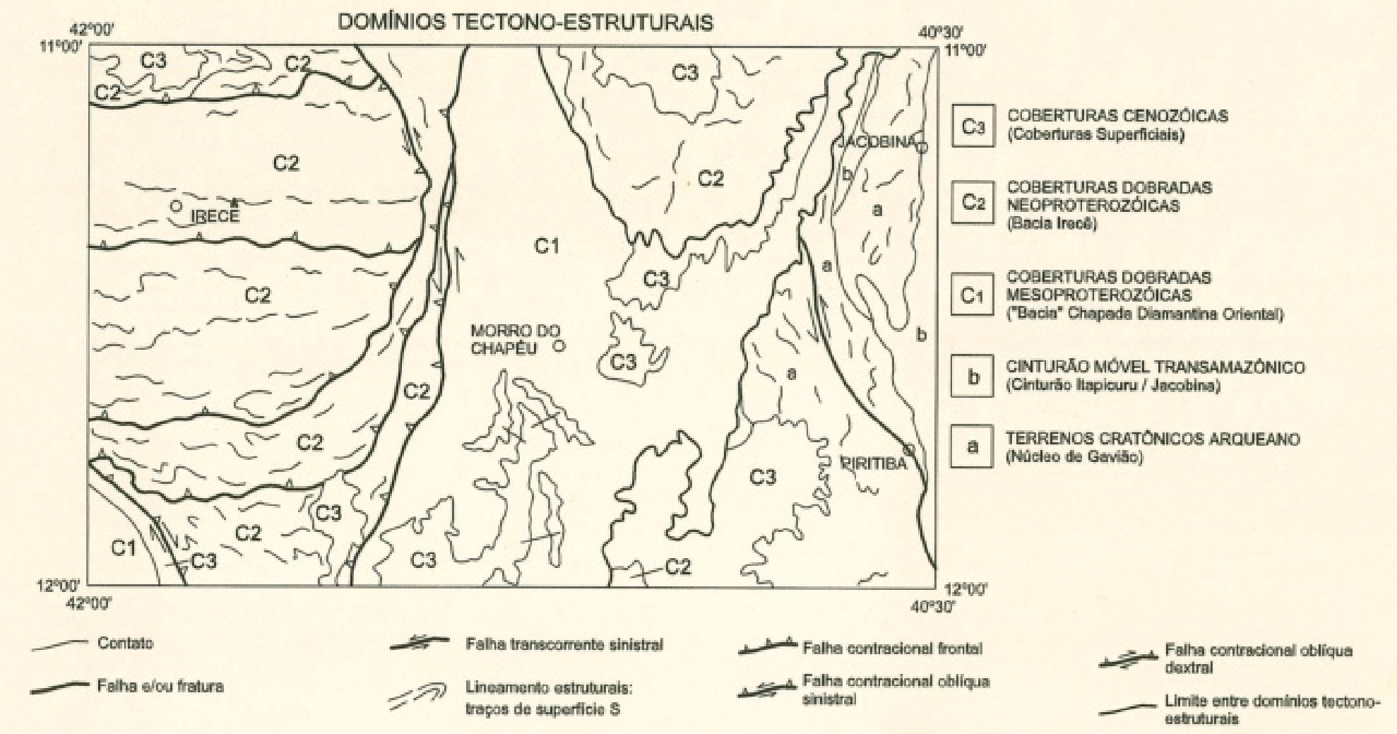
DIAMANTE

Áreas **VIIIa, b** - Encerram garimpos intermitentes, do tipo plácer aluvial, em rios e riachos que drenam a rocha matriz (secundária) do diamante, no caso conglomerados associados a uma seqüência psamito-psefítica mesoproterozóica, depositada por um sistema fluvial *braided*. As paleoconcentrações diamantíferas, aparentemente de baixos teores não despertam maior interêsse econômico, talvez por falta de estudos sistemáticos, além do que os pláceres atuais, em geral, têm pequena espessura e/ou reduzido volume de cascalho, o que limita as condições de lavra.

FOLHA SC.24-Y-C - JACOBINA



DOMÍNIOS TECTONO-ESTRUTURAIS

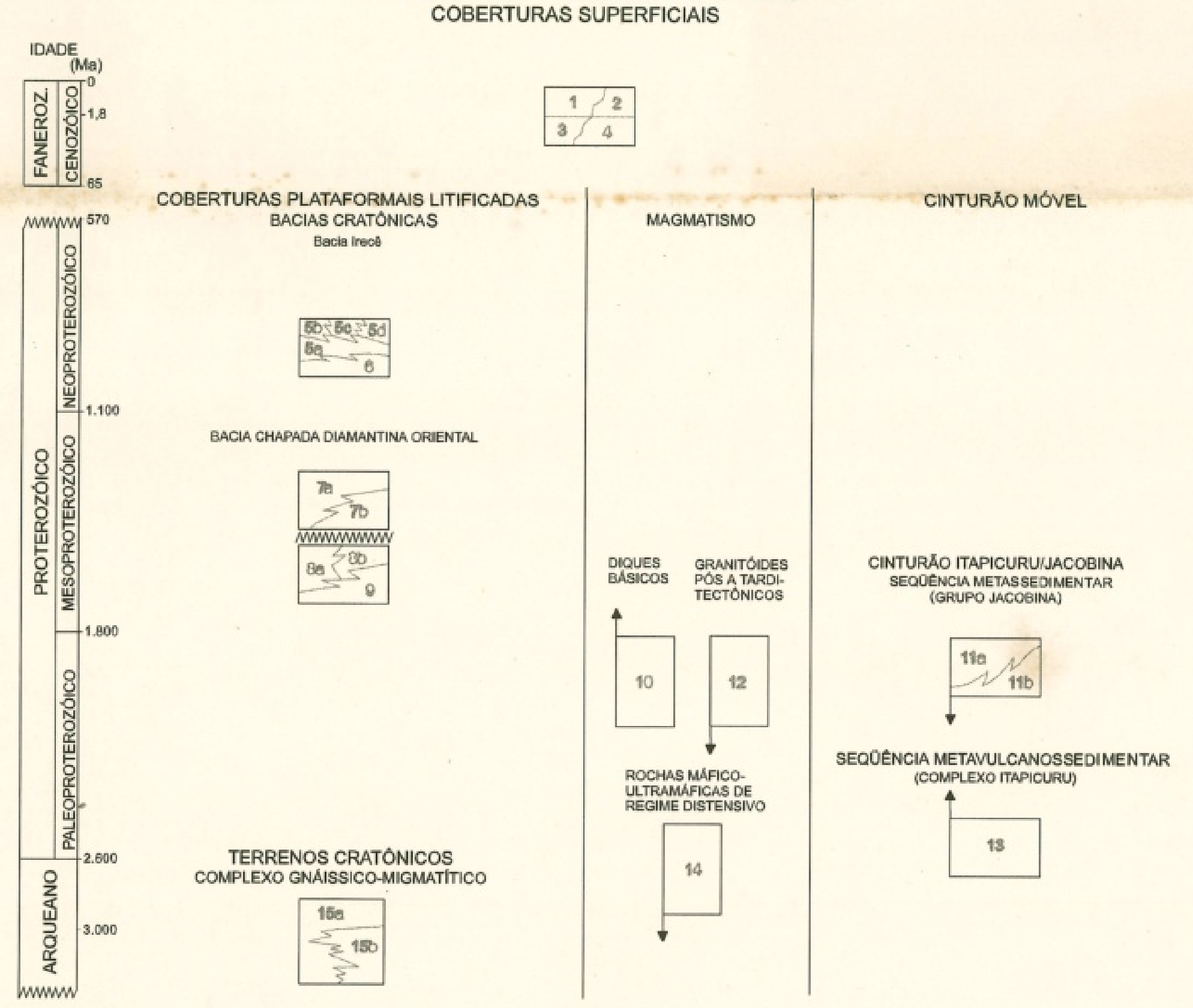


C3 COBERTURAS CENOZÓICAS (Coberturas Superficiais)
C2 COBERTURAS DOBRADAS NEOPROTEROZÓICAS (Bacia Irecê)
C1 COBERTURAS DOBRADAS MESOPROTEROZÓICAS ("Bacia" Chapada Diamantina Oriental)
b CINTURÃO MÓVEL TRANSAMAZÔNICO (Cinturão Itapicuru / Jacobina)
a TERRENOS CRATÔNICOS ARQUEANO (Núcleo de Gavião)

Contato
Falha e/ou fratura
Falha transcorrente sinistral
Lineamento estruturais: traços de superfície S
Falha contracional frontal
Falha contracional oblíqua sinistral
Falha contracional oblíqua dextral
Limite entre domínios tectono-estruturais

UNIDADES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

COBERTURAS SUPERFICIAIS



IDADE (Ma)
FANEROZ.
CENOZÓICO
PROTEROZÓICO
NEOPROTEROZÓICO
MESOPROTEROZÓICO
PALEOPROTEROZÓICO
ARQUEANO
0
1,8
65
570
1.100
1.800
2.600
3.000
1
2
3
4
COBERTURAS PLATAFORMAIS LITIFICADAS
BACIAS CRATÔNICAS
Bacia Irecê
5a
5b
5c
5d
6
BACIA CHAPADA DIAMANTINA ORIENTAL
7a
7b
8a
8b
9
MAGMATISMO
DIQUES BÁSICOS
GRANITÓIDES PÓS A TARDI-TECTÔNICOS
10
12
ROCHAS MÁFICO-ULTRAMÁFICAS DE REGIME DISTENSIVO
14
CINTURÃO MÓVEL
CINTURÃO ITAPICURU/JACOBINA
SEQÜÊNCIA METASSEDIMENTAR (GRUPO JACOBINA)
11a
11b
SEQÜÊNCIA METAVULCANOSSEDIMENTAR (COMPLEXO ITAPICURU)
13
TERRENOS CRATÔNICOS
COMPLEXO GNÁISSICO-MIGMATÍTICO
15a
15b

Significado da forma geométrica dos boxes e dos sentidos das setas:

Rochas da supra-estrutura
Rochas da infra-estrutura
Rochas intrusivas

↑↓ Possibilidade de variação da composição cronológica da unidade, em relação às idades radiométricas conhecidas
Discordância (disconformidade)

1	Cascalho e areias aluviais
2	Sedimentos coluviais
3	Sedimentos detríticos inconsolidados e alterações residuais
4	Seqüência clastocarbonática continental (Calcário Caatinga)
5	Seqüência dominantemente carbonática marinha (5a) com níveis de laminitos algais (5b), dolomitos (5c) e silexitos (5d-Formação Salitre)
6	Seqüência diamictítica glácio-marinha (Formação Bebedouro)
7	Seqüência flúvio-estuarina regressiva essencialmente psamítica (7a), com níveis de conglomerado, de ambiente fluvial *braided* (7b-Formação Morro do Chapéu)
8	Seqüência terrígeno-carbonática marinha transgressiva (8a), com níveis de laminitos algais, estromatólitos colunares e calcarenitos (8b-Formação Caboclo)
9	Seqüência terrígena flúvio-eólica essencialmente psamítica e com níveis de conglomerado (Formação Tombador)
10	Diques básicos (gabros)
11	Seqüência metapsamítica transgressiva de ambiente marinho raso (11a-Formação Rio do Ouro); e seqüência metapsefítica-psamítica continental, fluvial *braided* a marinha rasa (11b - Formação Serra do Córrego)
12	Granitóides intermediários calcialcalinos (granodioritos e monzogranitos)
13	Complexo metavulcano-sedimentar de baixo grau composto por rochas vulcânicas ácidas, xistos e gnaisses aluminosos, metabasitos, metaultrabasitos, quartzitos, metassedimentos químico - exalativos e metapelitos manganesíferos (Complexo Itapicuru)
14	Metaultrabasitos serpentinizados (Complexo Itapicuru)
15	Complexo gnáissico-migmatítico antigo (Complexo Mairi), composto por paragnaisses kinzigíticos, ortognaisses tonalíticos e granodioríticos (15a), com metabasitos, metaultrabasitos, formações ferríferas e rochas calcissilicáticas (15b)

Contato
Contato aproximado
Contato transicional
Falha e/ou fratura
Falha normal
Falha transcorrente sinistral
Falha transcorrente dextral
Falha contracional
Falha contracional oblíqua sinistral
Falha contracional oblíqua dextral
Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
Zona de cisalhamento contracional
Fotolineamentos: traços de superfície "S"

CIDADE
Vila
Outras localidades
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
Caminho
Curso de água
Lagoa

CARACTERES DOS JAZIMENTOS

SUBSTÂNCIA MINERAL

🟨 METAL NOBRE
Au - ouro

🟥 METÁLICAS
Cr - cromo
Mn - manganês
Pb - chumbo
Zn - Zinco
W - tungstênio

🟩 NÃO-METÁLICAS
Ba -bário
F - flúor
P -fósforo
cct - calcita
ccr - cristal-de-rocha
di - diamante/carbonado
mu - muscovita
ca - calcário
cc - calcário calcítico
cd - calcário dolomítico
dt -diatomito
mm - mármore (calcário)
b - brita (calcário)
pt - pedra-de-talhe (arenito)

ASSOCIAÇÃO MINERALÓGICA (mineral-minério sublinhado)

Au (12 a 15, 24 a 28, 52): ouro+pirita+uraninita+torbernita+quartzo
Au (47, 48): ouro+quartzo
Mn (8, 9, 16, 17): psilomelana+pirolusita+argila+limonita
Ba (20, 21, 69 a 75, 98, 99): barita+argila+quartzo+hematita
Pb-Ba (1): galena+barita+calcopirita+esfalerita+covellita+pirita+calcita+dolomita+ankerita
Pb (2,3): galena+pirita±calcopirita±fluorita±barita±quartzo±calcita
Pb (4, 6, 7): galena+quartzo±calcita
Zn-Pb (61 e 91): esfalerita+galena+dolomita+calcita+barita
P (80 a 90, 100, 101): fluorapatita+dolomita+argila
Cr (10 e 11): cromita+magnetita+pirita+serpentina+talco
F (44, 49, 50): fluorita+calcita±quartzo
F-Ba (5): fluorita+barita+calcita
di (18, 19, 38 a 41, 45, 58 a 60): diamante+carbonado+quartzo
crr (29, 31 a 37, 103): quartzo hialino+quartzo leitoso
W (65 a 68): scheelita±feldspato±hornblenda±piroxênio±quartzo
mu (30): muscovita+quartzo+feldspato
cct (53, 54): calcita

MORFOLOGIA (orientada na direção dos corpos)

◆ estratiforme
▬ filoniana
⬬ lenticular
■ irregular(amas)
● indeterminada ou não conhecida

O símbolo morfológico quando vasado, representa jazimento subaflorante

CLASSE DO JAZIMENTO

detrítico em plácer
de alteração superficial
sedimentar e/ou associado a seqüência sedimentar
associado a rochas básico-ultrabásicas
pegmatitos
filoniano-hidrotermal
metamórfico-metassomático

INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOQUÍMICOS E MINERALOMÉTRICOS

Zonas Estatisticamente Anômalas (ou com significância geoquímica)

em sedimento de corrente para arsênio (As), bário (Ba), chumbo (Pb), cobre (Cu), flúor (F), ferro (Fe), manganês (Mn), níquel (Ni), fósforo (P), vanádio (V) e zinco (Zn)

em solo e sedimento de corrente para arsênio (As), bário (Ba), chumbo (Pb), flúor (F), manganês (Mn) e zinco (Zn)

em concentrado de bateia e sedimento de corrente para cobre (Cu), cromo (Cr), níquel (Ni) e ouro (Au)

Estações Anômalas
(valores em ppm, quando indicados, exceto para ferro que é expresso em %). Índice numérico indica o grau da anomalia: 1 - primeira ordem; 2- segunda ordem

○ em sedimento de corrente para arsênio (As), bário (Ba), chumbo (Pb), cobre (Cu), ferro (Fe), flúor (F), fósforo (P), manganês (Mn), níquel (Ni), vanádio (V) e zinco (Zn)

⊙ em solo para chumbo (Pb), cobre (Cu), flúor (F) e zinco (Zn)

⊖ em concentrado de bateia para ouro (Au)

⊗ em rocha para bário (Ba), flúor (F), manganês (Mn), ródio (Rh) e cobre (Cu)

INDÍCIOS GEOFÍSICOS

anomalia magnética não modelada

eixo de dipolo magnético

⊕ anomalia aerorradiométrica para urânio (U) e/ou tório(Th)

OUTROS INDÍCIOS

x^P indício de fósforo em rocha (análise química laboratorial e/ou teste de campo - *spot test*)

x^fl indício de fluorita (fl) em rocha

crostas ferruginosas/*gossans* enriquecidos em ferro (Fe), óxido de manganês (MnO), chumbo (Pb), bário (Ba), cobalto (Co), cobre (Cu), molibdênio (Mo), fósforo (P), e zinco (Zn) (valores em ppm e %, quando indicados)

▨ Metalotectos indicados na carta

DADOS ECONÔMICOS

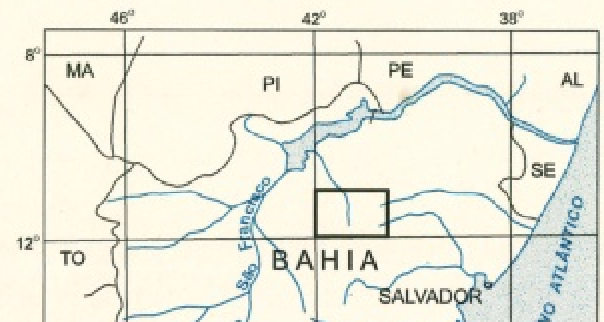
TAMANHO: pequeno ○; grande ○

SITUAÇÃO ATUAL: mina; jazida; garimpo (lavra rudimentar); depósito; ativo; inativo; intermitente

CATEGORIAS

SUBSTÂNCIA	PEQUENO	MÉDIO	GRANDE	UNIDADE
Ouro	<20		>200	t Au
Manganês	$<2x10^6$		$>2X10^7$	t Mn
Fósforo	$<5x10^5$		$>5X10^6$	t P_2O_5
Bário	$<4x10^5$		$>10^6$	t $BaSO_4$
Brita	$<10^4$		$>5X10^4$	m³/mês
Calcário	$<10^5$		$>10^6$	t
Mármore	<300		>600	m³/mês
Cromo	$<2x10^5$		$>2X10^6$	t Cr_2O_3
Diatomito	$<10^5$		$>10^6$	t diatomito
Zinco	$<10^5$		$>3X10^5$	t Zn
Chumbo	$<10^5$		$>3X10^5$	t Pb

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

	43°30' – 42°00'	42°00' – 40°30'	40°30' – 39°00'
10°00' – 11°00'	XIQUE-XIQUE SC-23-Z-B	MIRANGABA SC.24-Y-A	SENHOR DO BONFIM SC.24-Y-B
11°00' – 12°00'	BARRA SC-23-Z-D	JACOBINA SC.24-Y-C	SERRINHA SC.24-Y-D
12°00' – 13°00'	IBOTIRAMA SD.23-X-B	SEABRA SD.24-V-A	S.ANTÔNIO DE JESUS SD.24-V-B

Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia-DICART, a partir da folha SC.24-Y-C Jacobina, escala 1:250.000,1a. ed.,1a. imp, DSG, 1980.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos, visualmente, pelos técnicos da Superintendência Regional de Salvador, responsáveis pelos trabalhos de campo, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Compilação e orientação na SUREG/SA: Euvaldo Carvalhal Britto
Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia-DICART/Departamento de Apoio Técnico-DEPAT/ Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento-DRI.
Diretor da DRI: Augusto Wagner Padilha Martins
Chefe do DEPAT: Giuseppina Giaquinto de Araujo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Planejamento e Edição Cartográfica: Wilhelm P. de F. Bernard, Marília S. Salinas do Rosário , Luiz Guilherme de A. Frazão, Valter Alvarenga Barradas e Samuel dos Santos Carvalho
Supervisão da digitalização: João Bosco de Azevedo
Digitalização: Equipe de digitalização da DICART
Revisão: Carlos Alberto Copolillo e Paulo José da Costa Zilves.
Revisão na DIEDIG: Antonio Lagarde

Autores: João Pedreira das Neves
Inácio de Medeiros Delgado

Co-autores:
Geologia: Antônio Rabêlo Sampaio
Reginaldo Alves dos Santos
Antônio José Dourado Rocha
José Torres Guimarães

Geoquímica: José Erasmo de Oliveira

Geofísica: Raimundo A. A. Dias Gomes

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através das suas Unidades Regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO.
Esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Salvador - SUREG/SA, tendo sido concluída em julho de 1995, sob a coordenação regional do geólogo João Dalton de Souza e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

CARTA METALOGENÉTICA/PREVISIONAL

ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr., acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Córrego Alegre, MG.
Declinação magnética do centro da folha em 1997: 22° 6' W, cresce 5,3' anualmente

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

1998